

DIÁRIO OFICIAL



Prefeitura Municipal
de
ITAMARAJU



ÍNDICE DO DIÁRIO

PORTARIA

PORTARIA



PORTARIA



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ITAMARAJU
ESTADO DA BAHIA**

PORTARIA Nº 223, DE 06 DE SETEMBRO DE 2024

"Ratifica o Plano Municipal de Saúde do Município de Itamaraju/Bahia para o quadriênio de 2022 a 2025, e dá outras providências."

O **Prefeito Municipal de Itamaraju/BA**, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município,

DECRETA

Art. 1º - Fica ratificado o Plano Municipal de Saúde do Município de Itamaraju/Bahia para o quadriênio de 2022 a 2025, conforme o Anexo Único do presente Decreto.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Itamaraju, em 06 de setembro de 2024.


Marcelo Angênia
Prefeito Municipal



Praça da Independência, 244
Telefone: 73 3294-3132
Cidade Baixa. Centro
Cep 45.836-000
Itamaraju. BA

  ItamarajuOficial  Itamaraju.ba.gov.br



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
DE ITAMARAJU
2022 – 2025



Itamaraju / 2022



**ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO
EQUIPE RESPONSÁVEL:**

Luiz Fabio Lopes Santos
Secretário Municipal de Saúde

Coord. CREMARC- Central de Regulação Marcação Avaliação e Controle

Coord. Atenção Integral á Saúde

Coord. da Atenção Básica

Coord. da Vigilância Epidemiológica - VIEP

Coord. da Vigilância Sanitária

Coord. SAMU 192 Suporte Avançado Itamaraju

Coord. CEO Centro de Especialidades Odontológicas

Coord. CTA Centro de Testagem e Aconselhamento de Itamaraju

Coord. Policlínica Municipal Dr. Gerson Luiz N. Campos

Hospital Municipal de Itamaraju Direção Geral:

Coordenador da Saúde Mental – CAPS

Gerenciamento de Municipal de Projetos em Saúde –

Coord. Departamento Financeiro

Coord. Centro Processamento de Dados



1 - INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde representa uma oportunidade de verificar as aspirações na saúde pública municipal e também de avaliar os avanços alcançados desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), uma das principais políticas públicas de inclusão social no Brasil.

Um planejamento consistente é uma maneira da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) expandir sua capacidade de organização do SUS, enfrentar a fragmentação da atenção, integrar e otimizar recursos, evitar desperdícios, além de melhorar a eficiência e qualidade de suas ações e serviços.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um dos principais instrumentos para aperfeiçoar a atuação da SMS e, a partir da avaliação de planos anteriores, das informações e diagnóstico atual da situação de saúde, destaca os principais problemas e prioridades de intervenção para a melhoria e sustentabilidade da saúde pública municipal, buscando equidade entre os territórios e a qualidade de vida e de saúde da população da Bahia

O PMS é configurado como base para execução, acompanhamento e avaliação da gestão do sistema de saúde, contemplando todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade da assistência. O PMS 2022-2025 traz como ações estratégicas a ampliação e a qualificação da oferta de serviços na atenção básica à saúde, a ampliação e a qualificação dos serviços da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, aperfeiçoamento do serviço de urgência e emergência, bem como o fortalecimento do sistema de vigilância em saúde, da gestão do SUS e da participação popular. As metas que acompanham as diretrizes propostas nesse PMS são arrojadas, mas factíveis, dependendo diretamente do financiamento das três esferas de governo – federal, estadual e municipal. O PMS é um instrumento de gestão dinâmico, podendo ser alterado anualmente no Plano Anual de Saúde (PAS), a partir das necessidades indicadas no Relatório Anual de Gestão (RAG)

Sabe-se que o planejamento no setor saúde adquire maior importância, na medida em que se configura como um relevante mecanismo de gestão que visa conferir direcionalidade ao processo de consolidação do SUS, aonde os gestores do setor saúde vêm se empenhando continuamente em planejar, monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde. Tais esforços têm contribuído, certamente, para os importantes avanços registrados pelo SUS.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde pretende confrontar importantes desafios da saúde pública: o próprio aprimoramento de sua gestão, a transição demográfica com o conseqüente envelhecimento da população e o crescimento de doenças crônico-degenerativas, a pressão cada vez mais crescente por consultas, exames e procedimentos (em quantidade e qualidade suficientes), seja pela elevação da demanda por dificuldades socioeconômicas dos cidadãos, seja por ações judiciais.

Nos últimos anos a Secretaria Municipal de Saúde vem vivendo seus maiores desafios, a pandemia ocorrida em 2020/21 desencadeou um período de incertezas e enormes desafios do sistema de saúde, bem como no campo econômico e social. Os impactos do Coronavírus afetaram o mundo todo, com efeitos gravíssimos em todos os países, inclusive o Brasil. As implicações em curto prazo derivadas desse desafio global são evidentes em todos os lugares, porém as conseqüências a longo prazo ainda são incomensuráveis.



Além disso, é importante lembrar que a saúde depende do êxito de outras áreas para sua promoção e prevenção: cultura, educação, meio ambiente, segurança, esporte e lazer. Com todos esses esforços reunidos, a secretaria pretende elevar a equidade, efetividade e humanização do cuidado para a população.

2 OBJETIVOS:

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2022 a 2025) e constitui um documento formal da política de saúde do município. A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias



3- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome: Prefeitura Municipal de Itamaraju

Endereço: Praça Frei Jeremias SN. Bairro Novo Itamaraju

CEP: 45980-000

CNPJ: 13.761.697/0001-65

Código (IBGE): 2915601

Prefeito Municipal: Marcelo Argenica

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Saúde Secretária Municipal de Saúde:

Gestor: Luiz Fabio Lopes Santos

Endereço: Avenida Antônio Carlos Magalhães Telefone: (73) 3294-3079

Fone: (73) 3294-3079

Tipo de Gestão: **Gestão Plena de Sistema**

E-mail: smsitamaraju@hotmail.com

Aspecto geo-demografico

❖ População Geral (IBGE 2017). 67.35

❖ População Urbana 67.356

❖ População Rural. Não informada

❖ Densidade Demográfica: 28,47 H/K

3.1- ANÁLISE SITUACIONAL

3.1.1 Estrutura Organizacional

A) Rede física instalada

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ABASTECIMENTO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	21	21	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	8	8	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	6	6	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	2	0	0
TOTAL	43	43	0	0

Tabela 1- Rede Física De Saúde Pública E Privada Prestadora De Serviços Ao SUS.
Fonte CNES 2021

GRÁFICO 1- Tipo de gestão



Fonte CNES 2021

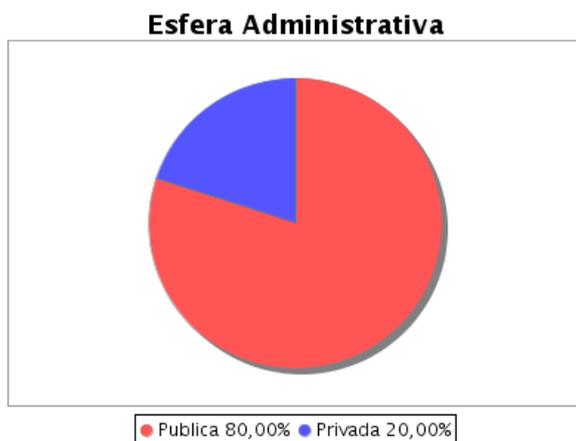
Tabela 2- Esfera Administrativa.



Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	8	8	0	0
MUNICIPAL	35	35	0	0
Total	43	43	0	

Fonte: DigiSus 20

GRÁFICO 2- Esfera Administrativa



Fonte CNES 2017

3.1.2 Condições Geográficas, Demográficas e Sócio - Econômicas.

Itamaraju é um município do estado da Bahia, no Brasil. A cidade que já foi a maior potência econômica da região por causa do auge do cacau nos anos 70, 80 e 90, é hoje o 5º município em arrecadação do extremo sul, ocupa a quarta posição populacional da região com 67.356 habitantes, agora possui maior território do extremo sul baiano com 2.580 km². Emancipou-se em 05 de outubro de 1961, desmembrado do município de Prado. Itamaraju possui o quarto maior centro comercial do extremo sul do Estado, com um comércio forte e sólido, e tem o que há de melhor em gente, um povo amigo e hospitaleiro. E promove até os anos atuais a maior festa regional de São João mantendo a sua tradição junina de origem.

De acordo com secretária de agricultura, irrigação e reforma agrária do estado da Bahia, em seus relatórios referentes a produção agropecuária nos anos de 2007/2008, o município apresenta o maior rebanho bovino do estado. É o segundo colocação dentre os maiores produtores cacau.

A cidade sedia a 43ª Companhia Independente de Polícia Militar, unidade da Polícia Militar da Bahia, responsável pelos serviços de segurança pública prestados nas cidades de Itamaraju, Prado e Jucuruçu. Essa unidade tem o seu efetivo composto, na sua maioria, por policiais militares filhos da cidade.

Em 2008, a cidade teve seu trânsito sinalizado. Foram implantados semáforos e faixas de pedestres, mudança na mão de direção de algumas ruas, recolocação de alguns



População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2437	2326	4763
5 a 9 anos	2429	2282	4711
10 a 14 anos	2507	2352	4859
15 a 19 anos	2650	2549	5199
20 a 29 anos	5309	5230	10539
30 a 39 anos	4914	5183	10097
40 a 49 anos	4126	4394	8520
50 a 59 anos	3274	3485	6759
60 a 69 anos	2343	2606	4949
70 a 79 anos	1296	1452	2748
80 anos e mais	569	742	1311
Total	31854	32601	64455

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

INDICADORES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO



Ao longo das últimas décadas, o Brasil modificou seu perfil de morbimortalidade, ocorrendo a transição epidemiológica, com a diminuição das internações e dos óbitos causados pelas doenças infecto-parasitárias e aumento progressivos das doenças crônico-degenerativas, como as doenças cardiovasculares e neoplasias, bem como causas externas.

Destaca-se que no ano de 2020 ocorreu a pandemia pelo coronavírus, alterando os dados nesse ano. No município de Itamaraju, esse fenômeno também é observado, conforme indicadores apresentados adiante.

Dados

Taxa de Natalidade

ANO	2017	2018	2019	2020
Nº NASCIDOS VIVOS	3.986	3.765	3046	3.876

Taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)

ANO	Nascidos vivos	Número de óbitos
2018	3.986	19
2019	3.765	16
2020	3.046	18

Fontes:
SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

A Taxa de Mortalidade Infantil, é o número de óbitos em menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), neonatal tardio (7 a 27 dias) e pós neonatal (28 dias e mais). A Taxa de Mortalidade Infantil estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu



primeiro ano de vida, sendo geralmente classificado em: alto (50 ou mais), médio (20 a 49) e baixo (menos de 20).

A taxa de mortalidade infantil de Itamaraju vem se mantendo em baixos níveis. O município desenvolve políticas de ações preventivas que colaboram desde o atendimento pré-natal à gestante, a qualidade da assistência ao parto, o incentivo ao parto normal, a qualidade do atendimento ao recém-nascido, o incentivo ao aleitamento materno, à vacinação e às consultas médicas e de enfermagem.

Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Complementar

Partos normais	Nascidos vivos por residência	% Partos normais
1.368	968	75.13

Fonte: SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)

Número nascidos vivos de mães adolescentes	Nascidos vivos	% gravidez na adolescência
318	315	23.5

Coefficiente de Mortalidade Materna

A mortalidade materna é um evento grave com vários fatores envolvidos, como o social, educacional, assistencial, saúde, entre outros. O Coeficiente de Mortalidade Materna ou Taxa de Mortalidade Materna é o número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A morte materna, segundo a 10ª Revisão de Classificação Internacional de Doenças (CID- 10), é a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”.

O Coeficiente de Mortalidade Materna no país reflete a qualidade da assistência à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna podem estar

associadas à insuficiente prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério. Todos os óbitos maternos, de residentes no município, são investigados pelo Comitê de Mortalidade Materna.

O Comitê de Investigação da Mortalidade Materna e a gestão municipal desenvolvem estudos para a compreensão das circunstâncias de ocorrência dos óbitos: identificação dos fatores de risco, definição de políticas de saúde dirigidas à redução das mortes evitáveis e melhoria nos registros e indicadores sobre a mortalidade.

A partir dessa análise, são iniciadas ações em saúde de prevenção da mortalidade materna objetivando a integração dos serviços de saúde, a assistência integral ao pré-natal, parto e puerpério de baixo e alto risco e o oferecimento do planejamento reprodutivo.

Indicador	2017	2018	2019	2020
MIF (Mulheres em Idade Fértil)				
Maternos declarados				
Com causas obstétricas diretas				
Com causas obstétricas indiretas				

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Mortalidade por grupo de causas – CID 10

Indicador	2016	2017	2018	2019
(A00-B99) Algumas doenças infecciosas e parasitárias	06	20	14	17
(C00-D48) Neoplasias [tumores]	58	57	64	44
D50-D89) Doença do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	11	7	2	3
(E00-E90) Doença endócrinas, nutricionais e metabólicas	35	57	30	26
(F00-F99) Transtornos mentais e comportamentais	4	3	3	4



(G00-G99) Doenças do sistema nervoso	6	4	6	3
(H00-H59) Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	=
(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	91	128	105	88
(J30-J98) Doenças do aparelho respiratório	25	39	43	36
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	3	1
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	-	1	1
Doenças do aparelho geniturinário	9	8	7	10
Gravidez parto e puerpério	1	3	1	-
Algumas afec originadas no período perinatal	9	7	12	8
.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	3	3	7
.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	49	44	58	71
Lesões enven e alg out conseq causas externas	--	--	--	--
Causas externas de morbidade e mortalidade	83	79	76	89
Contatos com serviços de saúde	--	--	--	--
Códigos para propósitos especiais	--	--	--	--
TOTAL	425	474	448	429

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Dentre as internações hospitalares dos residentes de Itamaraju ocorridas no SUS no período de 2016 a 2019, com exceção das internações por gravidez, parto e puerpério, as doenças do aparelho circulatório ocuparam a primeira causa de internação,



seguidas pelas neoplasias.

O terceiro foi ocupado pelas doenças infecciosas e parasitárias, fato que pode ser atribuído à pandemia pelo coronavírus.

Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) por DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis)

Indicador	2017	2018	2019	2020
(C00-C97) Neoplasias (tumores) malignas(os)	58	57	64	44
(E10-E14) Diabetes mellitus	35	57	30	26
(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório 91	91	128	105	99
(J30-J98) Doenças do aparelho respiratório	25	39	43	36
Óbitos totais				

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem a principal causa de mortalidade, sendo responsáveis por aproximadamente 74% do total de mortes que ocorrem no Brasil.

Sua prevalência vem aumentando ao longo dos últimos anos e entre as principais causas estão o envelhecimento populacional e adoção de hábitos de vida pouco saudáveis. Neste contexto, as ações rede de Saúde do município de Itamaraju são voltadas para as quatro principais DCNT: doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus.

A Coordenação de enfermagem e médica da Atenção Básica atua no estabelecimento de protocolos municipais de atendimento, capacitação dos profissionais e articulação da rede de cuidados visando a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado.

Os fatores de risco para DCNT também fazem parte do escopo de trabalho das Coordenações, sendo as principais ações voltadas para a promoção da alimentação saudável, da atividade física e o controle do tabagismo.



COVID-19

No início de janeiro de 2020, a China notificou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a ocorrência de casos de doença respiratória em funcionários de um mercado na cidade de Wuhan, logo depois identificado como um novo coronavírus (denominado de SARSCoV-2), causador da doença respiratória Covid-19.

Em poucas semanas a doença se disseminou rapidamente pelo mundo, atingindo mais de 100 países dos cinco continentes, sendo declarado, pela OMS, Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020 e pandemia em 11 de março de 2020.

Desde a declaração da Emergência em Saúde Pública, a Secretaria Municipal da Saúde - Divisão de Vigilância Epidemiológica publicou o primeiro Protocolo Municipal para Enfrentamento ao Novo Coronavírus, documento que sofreu várias atualizações de acordo com a evolução da transmissão da doença no país e no mundo.

Desde a identificação do primeiro caso confirmado da doença, já foram notificados no mundo, até 28/05/2021, 169.021.406 de casos confirmados e 3.512.719 mortos no mundo.

O município de Itamaraju vem sofrendo os reflexos da pandemia com elevado número de casos suspeitos e confirmados ocasionando entre outros problemas, impacto direto em toda a rede de saúde, seja pública ou privada.

Dentre as ações de enfrentamento ao coronavírus no município de Itamaraju a mais importante foi a criação da ala do COVID no hospital apesar dos números de internações foram reduzidos em 2020, a gestão municipal lançou mão da utilização de parte dos leitos do Hospital Municipal para atendimento Covid e essas ações têm sido fundamentais nesse processo.

Com o objetivo de evitar a circulação de pacientes com suspeita da doença pelos serviços municipais de saúde existentes em toda a cidade, onde ocorrem outros tipos de atendimentos, foram estruturados equipamentos exclusivos para investigação de casos de Covid: Centro de Atendimento ao COVID. A busca ativa de casos, a estruturação e ampliação de leitos de enfermagem para o tratamento das pessoas acometidas pela doença estão entre outras as ações efetivadas pela Secretaria de Saúde.

Outros números

Outros números de atendimento à Covid-19 demonstram a qualidade do serviço prestado pela Secretaria de Saúde de Itamaraju que, com o avanço da pandemia, definiu locais específicos para o acolhimento às pessoas com sintomas da doença, evitando assim que as mesmas circulem em unidades de saúde que recebem pacientes com outras queixas que não relacionadas ao coronavírus.



Em Itamaraju, a testagem se dá por meio de PCR, Teste rápido Anticorpo e Teste rápido Antígeno. Este último apresenta o resultado com mais brevidade, o que também favorece o rápido prosseguimento da conduta médica.

De janeiro a março deste ano, foram realizados 1.032 testes no Laboratório Tercerizado / Policlínica Municipal de Itamaraju. 9.208 (7.143 PCR, Teste rápido Anticorpo, e .1.208 Teste rápido Antígeno),

. Atendimentos não Covid

Ao longo da pandemia, o município prosseguiu com atendimento em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e na Policlínica Municipal de Itamaraju e conveniados . Foram milhares de atendimentos de clínica geral e em diversas especialidades médicas como, por exemplo, Cardiologia, Oftalmologia, Reumatologia, Ginecologia, Pediatria, Pneumologia, Geriatria, Nefrologia, Ortopedia, Urologia, Endocrinologia e Otorrinolaringologia.

Nas Unidades Básicas de Saúde, se compararmos o número de atendimentos no período de 1 de março de 2019 a 31 de março de 2020 (3.298 atendimentos) com o de 1 de abril de 2020 a 31 de março de 2021 (.4.208 atendimentos), notaremos uma redução de apenas .4,65%. Essa redução é de 3,67%, ou seja, ainda menor quando se observam os registros na Policlínica Municipal em igual período (2.816 atendimentos em 2019/2020 e 1.701 em 2020/2021).

Esses números provam que o atendimento a outras áreas médicas foi mantido, apesar da pandemia, o que é relevante se considerarmos que pudemos diagnosticar e tratar outras doenças que acometem a população.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Secretaria Municipal de Saúde tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município; é de sua responsabilidade também planejar, desenvolver e executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica ligadas à sua competência.

ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

As Unidades Básicas de Saúde do município são consideradas como “porta de entrada” do SUS, devem ser as primeiras referências da população para buscar cuidados aos seus problemas e atenção às suas necessidades básicas de saúde. São disponibilizadas consultas nas áreas de atenção básica, ou seja: Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, além do atendimento multidisciplinar com Nutrição, Odontologia e Assistência Social.

A atenção básica oferece o atendimento de baixa complexidade e cuidado na



prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde. Faz parte dos serviços de atendimento ao usuário: acolhimento, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, consulta médica, acompanhamento nutricional, curativos, retirada de pontos, administração de medicamentos injetáveis, vacinas, abertura e acompanhamento de pré-natal até ao puerpério, rastreamento do câncer de colo do útero através de coleta de citopatologia oncológica, mamografia, coleta de material para exames de rotina.

A rede de Atenção Primária de Itamaraju desenvolve atividades programadas para grupos específicos através do Programa de Atenção à Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Hipertensos, Diabéticos, Planejamento Familiar, e outros, bem como, atividades de promoção e prevenção a saúde e resolutividade da assistência em baixa complexidade de forma contínua reforçando o cuidado permanente para minimizar os efeitos do uso irregular dos serviços de maior complexidade como os de urgência e emergência.

Os atendimentos são de segunda a sexta-feira, com agendamento prévio na maioria de nossos serviços. O usuário deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência, levando um documento de identificação (RG, CPF) e um comprovante de residência ou seu CARTÃO CIDADÃO. As unidades básicas de saúde (UBS) estão distribuídas da seguinte forma:

ESF – Campo Alegre
ESFSB – São Domingos
ESFSB – Marotinho
ESFSB – Benedita Soares Gomes – CANAÃ
ESFSB – Centro III
ESF - ITA BRASIL
ESF - Centro II
ESF - São João da Prata
ESF - Cristo Redentor
ESF - URBIS I e II
ESF - Centro I
ESF - São Paulinho
ESFSB – Fatima I e II
ESF - Cajazeira
ESF - Novo Prado
ESFSB – Nova Alegria
ESFSB – Varzea Alegre I e II
ESF - Fatima III
ESF - Bela Vista
ESF - RURAL I
ESF - Liberdade
ESF - ITALAGE



Programa MELHOR EM CASA – CNES 2556847

Com foco na assistência humanizada e a garantia de continuidade dos cuidados à saúde, o Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) possibilita a desinstitucionalização de pacientes que se encontram internados nos serviços hospitalares, além de evitar hospitalizações desnecessárias de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde. O Serviço de Assistência Domiciliar é formado por profissionais da equipe multidisciplinar, que trabalham de forma alinhada para proporcionar uma assistência integral e segura.

O público atendido são as pessoas com impossibilidade física de locomoção até uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e cujo problema de saúde exige maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo. Desenvolvendo assistência domiciliar para pacientes mais graves ou com necessidades de média complexidade através de orientação ao cuidador.

As visitas são programadas pela equipe que avalia a gravidade do problema. Nossa cidade conta com 1 equipe de atendimento domiciliar composta por enfermeiro, médico, técnico de enfermagem, e 1 equipe de atendimento multidisciplinar que conta com Médico, Assistente Social, Fisioterapeuta, Fonoaudiologia, Nutricionista e Psicólogo

ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Policlínica Municipal de Itamaraju - CNES 2414147

O Ambulatório dispõe das seguintes especialidades médicas: alergia e imunologia, cardiologia, cirurgia cabeça e pescoço, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia vascular, colproctologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia geral, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, hematologia, nefrologia, neurologia, otorrinolaringologia, ortopedia, pneumologia, psiquiatria, urologia e reumatologia. Além do atendimento de equipe multiprofissional composta por: fisioterapeuta, psicólogo, assistente social e equipe de enfermagem.

São realizados os seguintes exames: eletrocardiograma, exames laboratoriais, mapeamento de retina, teste ergométrico e por esforço, Holter 24 horas, nasofibrolaringoscopia, campimetria, biópsia de cabeça e pescoço, ultrassom com e sem doppler.

Seu atendimento funciona de forma referenciada e absorve pacientes oriundos das unidades básicas.



O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA – CNES 6215815

Tem 22 pacientes cadastrados, sua equipe é formada por Médico Clínico, equipe de Enfermagem, Farmácia, Serviço Social e Psicólogo. Realizando atendimento aos pacientes dos Programas de: HIV, Tuberculose, Hanseníase, Acidentes de Trabalho, Programa da Criança, Hepatites Virais, Violência Sexual.

Oferece atenção humanizada com consulta médica especializada, coleta de exames laboratoriais, carga viral, PCR qualitativo e quantitativo, genotipagem, cultura para tuberculose; BAAR Hanseníase, exame do colo uterino; vacinação, teste de PPD, consulta de enfermagem individualizada; acompanhamento de Pré-Natal às Gestantes, PEP profilaxia pós exposição, teste rápido e aconselhamento das doenças (HIV, Sífilis e Hepatites Virais). Tratamento às ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) doenças como: HIV, Herpes, HPV, Tricomoníase, Clamídia, Gonorréia, Sífilis, Toxoplasmose, Leishmaniose, Blastomicose e Parasitoses.

Centro de Reabilitação Física Dr. Serafim Matos Barreto Filho - CNES 6287565

Com duas unidades, realiza atendimentos de reabilitação em ortopedia, pacientes portadores de patologias pneumológicas, neurologias e vascular, incluindo atendimentos pré e pós-operatórios, mastectomizados, amputados e queimados. O atendimento é agendado e necessita de encaminhamento da rede SUS municipal.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS – 6215815

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS) criado para reduzir e/ou substituir internações prolongadas ou definitivas de pessoas que passam por sofrimento psíquico grave. O objetivo principal é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários à família, ao trabalho, lazer, cultura, esporte, ou seja, ao exercício da cidadania através de enfrentamento conjunto dos problemas.

CAPS Adulto

Trabalham em regime de porta aberta, isto é, sem necessidade de agendamento prévio ou encaminhamento, oferecendo acolhimento e atendimento domiciliar aos usuários partir dos 18 anos.



Quem procura o CAPS é acolhido e participa de um projeto terapêutico específico para suas necessidades e demanda. É composta por uma equipe multidisciplinar onde avalia o quadro do usuário e indica o tratamento para cada caso.

Atua também no acolhimento a situação de crise, nos estados agudos de doença e intenso sofrimento psíquico.

A internação hospitalar só é indicada quando esgota todas as possibilidades terapêuticas possíveis.

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas – CNES 6521754

Foi implantado em 2006 e atende pacientes com necessidades específicas, nas áreas de especialidades odontológicas que não são contempladas nas unidades presentes na UBS, tais como: Endodontia - tratamento de canal, Cirurgias orais menores - dentes inclusos e regularização de rebordo, pacientes com necessidades especiais, pacientes com lesões periodontais, pacientes edentulos totais ou parciais, próteses totais e parciais removíveis com grampo e semiologia - avaliação e biópsia de tecidos moles e duros.

Todos os pacientes encaminhados pelas unidades odontológicas para de especialidades não realizados na UBS. São 1 consultórios para atendimento nas especialidades, e mais 1 para atendimento de próteses.

Serviço de Urgência e Emergência 192 Suporte Básico – CNES 7045123

Serviço de Urgência e Emergência 192 Suporte Avançado – CNES 7045131

O serviço de atendimento pré-hospitalar 24 horas do município de Itamaraju conta com 02 viaturas. O serviço é acionado pelo número 192.

Ao acionamento, é aberto um talão de atendimento e a ocorrência é triada pelo médico regulador, após uma ambulância é acionada pelo rádio operador. O médico regulador também possui a função de dar condutas por telemedicina aos solicitantes ajudando e orientando aos primeiros socorros mesmo pelo telefone.

Além de executar o atendimento primário (ou pré-hospitalar) o serviço realiza também o transporte inter-hospitalar (transferências, avaliações ou exames) e altas médicas de acordo com protocolo.

O numero 192 integra todos os serviços municipais e estaduais de saúde e de segurança pública.

Hospital Municipal de Itamaraju– CNES 2556847



O Hospital Municipal de Itamaraju é um hospital geral de Médio porte inaugurado em . Conta com unidade de enfermagem clínica, enfermagem cirúrgica, pediatria, obstetrícia, centro de diagnóstico por imagem, e centro cirúrgico.

Exames de imagem (SADT)

- USG eletivo e de urgência (em horários pré-definidos)
- RX eletivo e de urgência 24H
- Endoscopia e Colonoscopia eletivos
- Eletrocardiograma
- Exames laboratoriais
- Centro cirúrgico:

Conta com 02 salas de centro cirúrgico que realizam cirurgias eletivas nas áreas: cirurgia do aparelho digestivo, urologia, ginecologia, ortopedia, pequenas cirurgias, e cirurgia vascular.

- Equipe multiprofissional
- CCIHR

C AF CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO – CNES - 9480870

A Farmácia Central do município funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. No local é possível retirar medicamentos mediante receita do SUS que constam em Relação Municipal de Medicamentos – REMUME e também constantes do Programa da Farmácia de Alto Custo.

CREMARC CENTRAL DE REGULACAO MARCACAO AVALIACAO E CONTROLE - CNES - 6399665

A Central de Regulação é um serviço implantado pela Secretaria Municipal de Saúde que tem o papel de orientar o fluxo de atendimento, facilitar a realização das consultas especializadas dentro e fora do município e os exames de média e alta complexidade, solicitados pelos profissionais da saúde e estabelecer ainda o fluxo para o transporte dos pacientes:

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: composta pela VISA, VIEP, Zoonoses e Controle de Vetores e Serviço de Inspeção Municipal (S.I.M)

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA) - 2414201



A Vigilância Sanitária (VISA) é uma Divisão do Departamento de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde, que tem o papel de guardião dos direitos do consumidor e provedor das condições de saúde da população, com a missão de proteger e promover a saúde, garantindo segurança sanitária de produtos e serviços. É uma atividade multidisciplinar que controla as práticas de fabricação, produção, transporte, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos e a prestação de serviços de saúde e de interesse da Saúde Pública, usando instrumentos legais de orientação e de aplicação de penalidades, tais como: advertência, multa, apreensão e inutilização de produtos, interdição parcial e total do estabelecimento e cancelamento da licença para funcionamento de estabelecimentos, com o objetivo de coibir práticas que coloquem em risco a saúde da população.

A VISA dispõe de três esferas administrativas: federal, estadual e municipal, com competências distintas, e suas ações apresentam duas grandes vertentes: - A técnica normativa, que compreende o planejamento e edição de normas técnicas, com maior atuação das esferas federal e estadual; - A técnica operacional, que compreende a execução da fiscalização, isto é, o efetivo exercício do poder de polícia sanitária, realizada principalmente pelo município.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIEP) – CNES 5504120

A vigilância epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, bem como dos seus fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada. São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Processamento de dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de controle apropriadas;
- Promoção das ações de controle indicadas;
- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES



O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Itamaraju é o órgão responsável pelo controle de agravos e doenças transmitidas por animais (zoonoses), por meio do controle de pragas urbanas, controle profilático de Moléstias Infecto-Contagiosas de cães e gatos espécie, através de vacinação antirrábica,

CONTROLE DE VETORES

O Departamento de Controle de Vetores é um anexo do Centro de Controle de Zoonoses de Itamaraju e tem suas ações voltadas para o controle de toda a fauna nociva urbana, como:

- O controle do vetor da Dengue, através da atividade de visita casa a casa, vigilância em pontos estratégicos, avaliação de densidade larvária, vigilância e controle de depósitos de água;
- Controle de animais sinantrópicos e peçonhentos;
- Atividades de mobilização, informação e comunicação

SERVICO DE INSPECÃO MUNICIPAL (S.I.M)

O Serviço de Inspeção Municipal (SIM), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela inspeção e fiscalização da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados e em trânsito no município de Itamaraju. São objeto de inspeção e fiscalização do SIM: leite e seus derivados; ovos e seus derivados; mel de abelha, a cera e seus derivados; os animais destinados ao abate, seus produtos, subprodutos e matérias-primas e pescado e seus derivados

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Os conselhos de saúde são ferramentas de Controle Social garantidos em nossa Constituição Federal e definida mais detalhadamente pela Lei Federal nº 8142, de 28/12/1990.



Os conselhos são deliberativos e permanentes, compostos por representantes do governo, prestadores de serviços (para o SUS), profissionais de saúde e usuários (dos serviços de saúde).

Os conselhos atuam na formulação de estratégias, definição de diretrizes e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, e suas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído. Em cada esfera de governo.

ENFRENTAMENTO A COVID -19

Ala de Atendimento ao COVID 19

Dentre as ações de enfrentamento ao coronavírus em Itamaraju , a prefeitura determinou o início da reforma de parte das instalações do atual Hospital Municipal, para abrigar uma Ala de Assistência ao COVID,

A medida resultou na disponibilização de leitos de enfermaria e 10 leitos de suporte ventilatório para assistir pacientes exclusivamente relacionados à Covid-19.

Criado pela gestão municipal com o intuito exclusivo de oferecer à população o suporte diante da pandemia que iniciou em março de 2020.

Centro de Atendimento para Enfrentamento ao COVID 19 – CNES 0197661

Em. 01 de março de 2020, com o avanço contínuo da pandemia, verificou-se a necessidade de implantar locais centralizados para atendimento aos pacientes com sintomas gripais que fossem sugestivos para COVID, nesse intuito, foi alugado um imóvel em ponto estratégico e formou-se então, uma equipe para atender a população na região

Todos os atendimentos pertinentes a continuidade da assistência básica de saúde foi remanejada para as unidades mais próximas.



RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde conta atualmente com 1.118 colaboradores entre efetivos e comissionados, conforme portal da transparência do município:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Educação Permanente em Saúde (EPS) visa reconceituar e reorientar os processos de qualificação de trabalhadores dos serviços de saúde, tendo como eixo da aprendizagem a atuação profissional no cotidiano do trabalho em saúde, ficando assim estabelecido como um processo permanente, de natureza participativa e multiprofissional.

A EPS é uma prática de ensino-aprendizagem que reconhece a produção de conhecimentos no cotidiano do trabalho, valendo-se do contexto real dos agentes envolvidos, tendo como base de questionamento e transformação os problemas da realidade de trabalho e vivências, tendo como os pilares da problematização e da aprendizagem significativa.

Para a transformação das práticas de saúde, é necessário dialogar com as práticas e concepções vigentes, não hipoteticamente, mas na realidade de trabalho de cada equipe, estabelecendo novos acordos de convivência e práticas a fim de aproximar a atenção integral à saúde ao SUS que é desejado.

Para se constituir num processo transformador e emancipatório, é necessária maior disseminação da EPS em toda rede básica de saúde, a fim de revestir os cidadãos de autocrítica, autogestão e autoanálise, sendo necessário colocar o trabalho, as práticas cotidianas e as articulações formação / atenção / gestão / participação em processo crítico de análise.

Para que a integralidade seja uma das características prioritárias da ESF, é preciso que ocorram frequentes atividades educativas para os trabalhadores, direcionadas à articulação das ações de ascensão, prevenção e recuperação da saúde. Para isso, as atividades educativas devem ter como norte a reflexão sobre a forma e a finalidade com que as ações de promoção e prevenção vêm sendo desenvolvidas e se, realmente, procuram ampliar a compreensão de saúde e seus determinantes sociais, no qual o próprio cotidiano do trabalho é educativo para os trabalhadores.

As ações de EPS ocorrem em todos os espaços de interação entre sujeitos, nos diferentes lugares de atuação da equipe intra e extramuros da unidade de saúde, quando são



observados os princípios da interdisciplinaridade, do saber popular, da intersetorialidade e das possibilidades do território de atuação das equipes:

- a) Integração entre profissionais: troca de experiências e conhecimento entre profissionais de diferentes unidades de saúde, dos programas de saúde existentes no município, matriciamento das ações, contribuindo para a garantia da resolutividade e integralidade do cuidado em saúde;
- b) Atendimento individual e/ou em conjunto na Unidade Básica de Saúde ou no domicílio: consulta de enfermagem, odontológica, médica, conjunta ou não com as equipes de apoio à Saúde da Família;
- c) Territorialização: processo dinâmico, identificando as capacidades, desenvolvendo parcerias, mobilizando e envolvendo a população;;
- e) Acolhimento do cidadão na Unidade Básica de Saúde: atendimento às necessidades de saúde da população, de acordo com o protocolo de Acolhimento da Demanda Espontânea na Atenção Básica, estabelecido por este município;
- f) Visita domiciliar: ferramenta que permite conhecer os usuários em seus núcleos e organizações familiares, compreendendo o contexto dos indivíduos em seu espaço de produção da vida, no qual identifica-se sua resiliência e seu protagonismo, considerando sua autonomia;

No processo diário de trabalho é possível realizar a identificação das necessidades de desenvolvimento de seus atores, por meio de estabelecimento de espaços de troca de conhecimento e de negociação, pactuação e decisões em conformidade as necessidades da população.

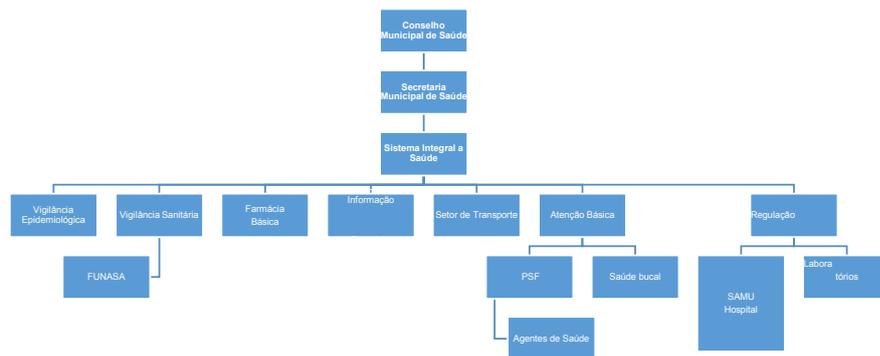
Nesse contexto está presente a aprendizagem significativa compartilhada, o monitoramento das ações e proposição de novos caminhos.

Metas a serem atingidas:

- Melhorar a comunicação entre os setores;
- Institucionalizar a educação permanente na Secretaria Municipal de Saúde, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, proporcionando espaços que possibilitem transformações na prática profissional e na própria organização do trabalho;
- Institucionalizar a agenda única de Educação Permanente;
- Organizar os campos de estágio na rede;
- Ampliar profissionais para compor o grupo de trabalho NEP



ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





FINANCIAMENTO

O financiamento do SUS é realizado pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, conforme determina o Art. 197º, parágrafo 1º da Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde.

Os percentuais de investimento financeiro dos Municípios, Estados e União no SUS são definidos atualmente pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, resultante da sanção presidencial da Emenda Constitucional nº 29. Por essa Lei, Municípios e Distrito Federal devem aplicar anualmente, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde, cabendo aos Estados 12%.

O município de Itamaraju tem aplicado cerca de 19 % da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde.

No caso da União, o montante aplicado deve corresponder ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido do percentual relativo à variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano antecedente ao da Lei Orçamentária Anual - LOA.

Os recursos Federais destinados às ações e serviços de saúde são transferidos através dos seguintes blocos de financiamento:

- Atenção Básica
- Média e Alta Complexidade;
- Vigilância em Saúde: Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica;
- Assistência Farmacêutica;
- Gestão do SUS.

PREVISÃO DE DESPESAS CORRENTES POR DIVISÃO PREVISTA NO PPA 2022-2025

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA POR BLOCO	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025
Atenção Básica				



Média e Alta Complexidade				
Vigilância em Saúde				
Assistência Farmacêutica				
Gestão do SUS				

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

A Secretaria Municipal da Saúde, com interveniência dos seus Departamentos, Divisões, Coordenadorias e Setores, apresenta, no quadro a seguir, as diretrizes, objetivos e metas pactuadas para o município no período de 2022 a 2025.

O Plano foi elaborado com base na análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário do município de Itamaraju

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta de serviço e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais sociais, e sanitárias das regiões buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Saúde no âmbito do SUS.

Descrição das metas	Indicador para	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025



	Monitoramen e avaliação da meta						
Elaborar os instrumentos de planejamento e orçamento em saúde do SUS	Relatório Anual de Gestão Elaborado	12	Numero	03	03	03	03
locar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços e para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para expansão e consolidação do SUS do município, através de emendas	Nº de Emendas e Propostas Executadas	13	Numero	03	03	03	04
Propor orçamento municipal de acordo com as estruturas do SUS / Elaborar as Peças Orçamentaria	Peças orcamentarias elaboradas	12	Numero		03	03	03
Adotar medidas para evitar a disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) nos Serviços públicos de saúde do município de Itamaraju bem como contribuir para tomada de decisão quanto às demais ações quanto às demais ações necessárias da administração municipal	Percentual de ações executadas	100%	Percentual	100%			
Estruturação das Coordenadorias de Saúde de acordo com os blocos de financiamento e das Prioridades Municipais da Media Complexida e da urgência e Emergencia	Número de Ala de Unidade de Atendimento Especializado Adequada	12	Numero	04	03	3	02
Estruturação das Coordenadorias de Saúde de acordo com os blocos de financiamento e das Prioridades Municipais Construir, Ampliar, Reformar UBS	Numero de UBS reformada, construída e ou ampliada	17	Numero	6	3	2	6
Incrementar as capacitações e as ações educativas voltadas aos profissionais e equipes de saúde e comunidade	Capacitações executadas	40	Numero	10	10	10	10
Estabelecer e fortalecer convênios e protocolos para ações conjuntas	Protocolo fortalecido	01	Numero		1		1



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA



OBJETIVO Nº 2.1 - Aumento de desempenho da Atenção Primária

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades	Numero de unidades com acolhimento	28	Numero	10	06	06	06
Realizar ações de educação permanente para a efetivação do cuidado integral e continuado dos programas de saúde da AB.	Número de ações de educação permanente realizadas	50	Numero	14	12	12	12
Realizar o monitoramento dos Indicadores programa Previnde Brasil por ESF	Percentual de indicadores monitorado	100%	Porcentua l	100	100	100	100
Manter no mínimo 80% de cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano	Percentual de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano	80%	Percentua l	80	80	80	80
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) para 82,38	Percentual de cobertura das condicionalidad esde saúde do PBF alcançado	82,38 %	Proporção	82,38	82,38	82,38	82,38
Realizar ações para conquistar a proporção de gravidez na adolescência menor que 16,5	Ações realizadas a meta da Proporção de gravide na conquistada adolescênci a	16,5	Proporção	16,5	16,5	16,5	16,5
Realizar ações para possibilitar ampliação da realização de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Percentual de partos normais no SUS	60	Proporção	60	60	60	60
Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Nº de testes de sífilis realizados - 0,14 por gestante.	0,14	Proporção	0,14	0,14	0,14	0,14
Reduzir em 90% o número de novos casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Percentual de casos novos de sífilis congênita Reduzido	90%	Percentua l	90	90	90	90



Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0 Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos mantido	0	Número	0	0	0	0
Manter ou Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura mantida	100%	Percentual	100	100	100	100
Inserir o servidor Agente Comunitário de Saúde nas unidades de atenção básica	Número de agentes comunitários de saúde	20%	Percentual	0	20	0	0
Desenvolver ações que viabilizem o processo de trabalho dos ACS no território adscrito	Percentual de ações desenvolvidas	100%	Percentual	100	100	100	100
Promover acesso, atenção à Saúde e acompanhamento das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.	Percentual de famílias cadastradas e acompanhadas	100%	Percentual	100	100	100	100
Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado às pessoas com doenças crônicas e a pessoa Idosa	Ações desenvolvidas e realizadas	224	Numero	56	56	56	56
Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) e, 100% das escolas pactuadas	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	100%	Percentual	100	100	100	100
Promover a Prevenção e controle de deficiências de vitaminas e minerais, mediante a adição direta de micronutrientes em alimentos que a criança com idade entre 6 meses e 3 anos e 11 meses / (PSE e NutriSUS	100% dos profissionais da saúde e educação qualificados sobre a importância e uso de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes nas creches,	100%	Percentual				
Realizar atendimento e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças nas USF para crianças e adolescentes/ano	Percentual de unidades que realizaram atendimento e ações de saúde da criança e adolescentes	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Manter em 0,24% ao ano a razão de exame citopatológico coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população Residente pactuado	0,24	Rzão	0,24	0,24	0,24	0,24
Ampliar em 0, 25% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de	Razão de exames de mamografia de						



50 a 69 anos de idade	rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69anos na população residente ampliado	0,25 ano	Razão	0,25	0,25	0,25	0,25
Manter a investigação de 100 dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	100	Proporção I	100	100	100	100
Implementar as ações do Plano Rede Cegonha	Plano Municipal da Rede Cegonha implementado	100%	Percentual I	100%	100%	100%	100%
Desenvolver ações para a descentralização da inserção do DIU nas USF	Percentual de USF que realizam a inserção do DIU	100%	Percentual	50%	50%	0%	0%
Desenvolver ações para o fortalecimento do Programa Planejamento Reprodutivo nas USF.	Percentual de ações desenvolvidas nas USF	100%	Percentual	100%	100%	100%	100
Garantir ações em Manter o número de óbito materno.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Número	0	0	0	0
Garantir ações de prevenção de riscos e promoção da saúde com a finalidade de reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCN registrados a cada 100.000 habitantes	98	Numero	96	96	96	96
Realizar atendimento médico e de enfermagem por meio de atenção integral à saúde voltada para os ciclos de vida na Estratégia Saúde da Família	Percentual de atendimentos realizados	100%	Percentual	100	100	100	100
Realizar atendimentos e ações de promoção da saúde e prevenção de riscos nas USF por meio de atenção integral à saúde da pessoa idosa.	Número de USF com atendimento a pessoa idosa realizado	14	Numero	14	14	14	14
Realizar atendimentos e ações de promoção da saúde e prevenção de riscos nas USF por meio de atenção integral à saúde do homem	Número de USF com atendimento à saúde do homem realizado	14	Numero	14	14	14	14
Assegurar atenção integral à saúde as pessoas com síndrome gripal e/ou covid-19 pelos profissionais das ESF	Percentual de pacientes com alta por cura pelos profissionais das ESF	100	Percentual	100	70	0	0
Implantar o prontuário eletrônico de cidadão (e-SUS/PEC/AB) nas Unidades de Saúde da Família	Número de UBS informatizadas	28	Número	20	08	0	0
Realizar ações de educação permanente para dos Profissionais da ESF sobre o e-SUS/PEC/AB	Percentual de profissionais qualificados	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%



Aumentar a cobertura populacional atendida pelas equipes de Saúde Bucal	Número de UBS com implantação do serviço de odontologia	06	Número	03	02	01	0
Realizar reuniões com os profissionais de saúde para alinhamento das estratégias de enfrentamento ao COVID.	Número de reuniões realizadas	20	Numero	10	5	5	0
Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios e contato por meio dos Agentes Comunitários de Saúde	Percentual de usuários acompanhados	100%	Percentual	100	50		
Garantir a detecção, notificação, investigação de casos e de forma oportuna na AB	Percentual de detecção notificada		Perdcentual				
Realizar atendimento aos usuários sintomáticos respiratórios, assegurando a notificação, tratamento e monitoramento dos sintomas	Percentual de usuários atendidos	100	Percentual	100	100		
Realizar teste rápido de covid-19 e encaminhamento para RT-PCR dos pacientes com Síndrome Gripal, conforme notas técnicas municipais, priorizando os grupos de maior risco de contaminação.	Percentual de exames realizados	100	Percentual	100	100		
Realizar oficinas de educação permanente com os profissionais de saúde para reorganização do processo de trabalho, e mudanças de prática.	Número de oficinas realizada	5	Numero	5	0		
Realizar ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério no enfrentamento da pandemia do coronavírus.	Número de ações realizadas	6	Numero	6	6		
Adotar medidas de prevenção para aperfeiçoar os processos de tomada de decisão	Implementação das ações programadas na Plano de Enfrentamento do COVID19	1	Numero	1	1		
Desenvolver ações ao cuidado integral as pessoas com doenças crônicas (DC)	Percentual de ações realizadas	100%	Percentual	100	100	100	100



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

DIRETRIZ : 3 - Fortalecer a Rede de Saúde Bucal, assegurando a integralidade nas ações com qualidade e resolutividade

OBJETIVO GERAL: 3.1 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Ampliar em 25% o número de consultas em especialidades ao Ano	Número de consultas em especialidades e atendidas no CEO	25%	Percentual	25	25	25	25
Ampliar para 80 a proporção de gestantes com atendimento odontológica realizado durante o pré-natal	Percentual de gestantes atendidas	80	Proporção	30	30	20	
Manter os serviços odontológicos na Atenção Odontológica com serviços de prótese total, ofertando 200 prótese/ano.	Número de próteses ofertadas anualmente	200	Numero	200	200	200	200
Realizar ações nas escolas municipais cobertas com saúde bucal (PSE).	Percentual de ações realizadas	100	Percentual	100	100	100	100
Garantir atendimento odontológico na Estratégia Saúde da Família.	Percentual de USF com atendimentos SB realizados						
Manter as ações de promoção, prevenção e assistência de Saúde Bucal nas equipes da Estratégia de Saúde da Família	Percentual de ações realizadas	100%	Percentual	100	100	100	100
Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS	Percentual de USF que realizam ações de prevenção e diagnóstico	80%	Percentual	80	80	80	80
Manter as especialidades odontológicas, garantindo o atendimento em endodontia, periodontia, cirurgias orais menores	Percentual das referências encaminhadas pelas USF's com	80%	Percentual	80	80	80	80



	procedimentos realizados						
Assegurar atendimento para pacientes especiais no CEO ofertando atendimento em todas as especialidades odontológicas	Percentual de Ações Implementados	40%	Percentual	40	40	40	40
Realizar de forma permanente as manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos odontológicos das equipes de saúde família e no CEO.	Número de manutenções corretivas e preventivas realizadas	6	Numero	6	6	6	6
Informatizar equipes de saúde bucal (ESB) com o PEC.	Percentual de ESB informatizadas	80	Percentual	80	80	80	8
Garantir educação permanente das práticas de saúde para a equipe de saúde bucal.	Percentual de capacitações realizadas	100%	Per	100	100	100	100
Promover atendimento odontológico de urgências odontológicas durante a pandemia do COVID-19 em Unidades de Saúde da Família.	Número de unidades de saúde atendendo as urgências odontológicas.	14	Numero	14	14	14	14

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

DIRETRIZ: 4 - Estruturar a assistência farmacêutica considerando educação permanente, estrutura de trabalho, informação e promoção do cuidado.

OBJETIVO GERAL 4.1 - : Inserir a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas visando à resolutividade das ações em saúde, aumentando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Adequar a estrutura da física das farmácias das Unidades de Saúde da Família, ambulatório de saúde mental e da unidade dispensadora do CEAF visando o cumprimento das normas de Boas Práticas de Armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos Farmacêuticos	Estrutura aprimorada	01	Numero	01	01	01	01
Adequar a estrutura da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF – e adquirir materiais necessários visando as boas práticas de armazenamento e distribuição	Estrutura aprimorada	100%	Percentual	100	100	100	100



Capacitar todos os funcionários da rede de dispensação de medicamentos	Funcionamento consistente do sistema de dados HORUS	100%	Percentual	100	100	100	100
Garantir o acesso da população ao medicamento através dos vários programas da Assistência Farmacêutica financiados pelas esferas municipal, estadual e federal.	Aumento do cadastramento de pacientes no CEAF e diminuição de demandas Judiciais	80%	Percentual	80	80	80	80
Diminuir desvio e perda de medicação.	Redução das inconsistências de estoque	30%	Percentual	30	30	30	30
Aumentar o acesso a medicações de uso contínuo, utilizado em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, publicados pelo Ministério da Saúde.	Reduzir quantidade de solicitações negativas por razão de prazo ou falta de exames	20%	Percentual	20%	20%	20%	20
Conter danos e diminuir a gravidade causada pela infecção do Sars-Cov 2	Formulação/aperfeiçoamento de protocolos	100%	Perc	100	100	0	0
Remontar a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	Publicação da REMUME	1	Numwro	1	1	1	1



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

DIRETRIZ : 5.- Prevenir e reduzir riscos e agravos à saúde da população por meio da integração das ações de vigilância, promoção e proteção, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas

OBJETIVO GERAL: 5.1 - Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Aquisição de um veículo para transporte de vacinas e insumos	Número de veículo adquirido para o transporte de vacinas e insumos	04	Numero	01			
Manter as notificações dos agravos relacionados ao trabalho com 95% de preenchimento	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	Percentual	95	95	95	195
Implantar programa de conscientização e prevenção de acidentes de trânsito para pelo menos 5 escolas do município por ano	Número de escolas no município participantes do programa	5	Número	2	2	2	0
Promover pelo menos 1 ação anual de prevenção à violência, reduzindo sua sub notificação	Número de capacitações sobre violência realizadas anualmente	4	Número	1	1	1	1
Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados	100	Proporção	100	100	100	
Garantir ações para aumentar em 90% o percentual de cura de casos novos de tuberculose	Percentual de Ações implementadas	90%	Percentual	90	90	90	90



Garantir ações para aumentar para 90% o percentual de cura de casos novos de hanseníase .	Percentual de Ações implementadas	90%	Percentual	90	90	90	90
Implantar as ações de investigação, análise e recomendação para a redução dos óbitos com menção de tuberculose	Ação para redução de obitos implantada	50%	Percentual	50	50%	50%	50 %
Garantir ações para manter em 90% a proporção de registro de óbito com causa básica definida. Segundo local de residencia	Proporção de registro de obitos garantida	90%	Proporção	90	90	90	90
Digitar as declarações de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM local) em até 60 dias após a data do óbito.	Declarações de Óbito digitada no sistema SIM	80%	Percentual	80	80	80	80
Garantir ações de promoção, prevenção e assistência à saúde para reduzir o número de óbitos maternos para zero, até 2025.	Ação de promoção e prevenção garantida	6	Numero	6	6	6	6
Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)	Percentual de notificação compulsoria imediata investigada e encerrada	85%	Perctual	85	85	85	85
Realizar ações relacionadas à Saúde do Trabalhador.	Número de ações a serem realizadas	5	Numero	5	5	5	5
Implementar ações de prevenção e controle do COVID-19 e monitoramento dos dados nos sistemas de notificação de casos com o intuito de redução dos casos graves e da taxa de letalidade para menos de 1%	Taxa de letalidade reduzida	1,00	Percentual	1,00	1,00	1,00	1,00
Preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Percentual de notificações preenchidas corretamente pelos serviços de saúde e digitados no sistema de informação	95%	Percentual	95	95	95	95
Realizar ações de prevenção das Doenças e Agravos não transmissíveis.	Número de ações a serem realizadas no ano	8	Numero	8	8	8	8
Realizar ação para Reduzir a taxa de incidência de transmissão vertical de HIV/AIDS .	taxa de incidência de HIV em crianças seja menor ou igual a 0,3 reduzida	0,3%	Razão	0,3	0,3	0,3	0,3
Reduzir a taxa de incidência de transmissão vertical de Sífilis	Taxa de sífilis congênita reduzida	5%	Percentual	5	5	5	5
Manter capacitados os profissionais da rede de saúde em aconselhamento, abordagem	100% dos profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de	100%	Percentual	100	100	100	100



sindrômica das ISTS, testagem rápida de HIV, sífilis e Hep. B e C.	enfermagem da atenção primária. Capacitados						
Manter unidades de saúde de urgência/emergência com profissionais capacitados e com insumos necessários para assistência às vítimas de violência sexual, acidente profissional ou sexual com exposição a material biológico.	Manter unidades de saúde aptas a prestar assistência de qualidade, segundo protocolo do MS, às vítimas de violência sexual e para as vítimas de acidente ocupacional ou sexual com exposição a material biológico.	5	Numero	5	5	5	5
Disponibilizar insumos de prevenção (preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante) para os usuários da rede pública de saúde.	Disponibilizar insumos de prevenção (preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante) para os usuários da rede pública de saúde.	100%	Percentual	100	100	100	100
Manter as diretrizes de distanciamento físico, estímulo ao trabalho remoto, uso de máscaras fora de casa, disponibilidade de álcool em gel em todos os locais públicos e veículos, proibição de eventos ou reuniões de qualquer natureza que não estejam relacionadas à manutenção de atividades essenciais.	Percentual de ações realizadas para prevenção para o COVID-19	100%	Percentual	100	100	0	0
Divulgar informações atualizadas sobre casos e óbitos de COVID-19 por sexo, faixa etária, escolaridade, raça/cor, ocupação, município de residência e ocorrência, com divulgação de informações integrais de forma oportuna e transparente.	Percentual de boletins epidemiológicos divulgados	25%	Percentual	15	10	0	0
Manter as equipes de testagem/coleta de exame PCR domiciliar para o COVID-19.	Número de Equipes implantadas	1	Unidade	1	0	0	0
Manter sistemas de informação capazes de monitorar de forma oportuna a evolução dos números de casos, internações, óbitos e exames laboratoriais relacionados a COVID-19	Sistema de informação matido	1	Numero	1	1	0	0
Realizar capacitações para os profissionais de saúde em temas de interesse epidemiológico	Numero de capacitação realizadas	4	Numero	2	2	0	0
Assegurar atenção integral à saúde as pessoas com síndrome gripal e/ou	Atenção Integral assegurada	100%	Perctual	100	100		



covid-19 pelos profissionais das ESF.							
Garantir cobertura vacinal contra gripe para a pessoa de acordo com portaria MS	80% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	80%	Percentual	80	80	80	80
Orientar a AB na estruturação das salas de vacina (estrutura física/equipamentos/rh)	Numero de técnicos de enfermagem por unidade com sala de vacina contratados	06	Numero	02	1	02	01
OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários							
Manter a meta pactuada do número de ciclos de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos atingidos	16	Número	4	4	4	4
Investigar 100% dos acidentes notificados com animais peçonhentos	Percentual de investigação	100%	Percentual	100	100	100	100
Realizar a vigilância de raiva, investigando pelo menos 95% dos casos suspeitos de raiva animal notificados	Percentual de investigação	95%	Percentual	95	95	95	95
Realizar análise da qualidade da água para consumo humano em pelo menos 71% das amostras, conforme determinado no Plano Estadual	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais,	71%	Proporção	71	71	71	71
Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA)	Proporção de serviços de saúde de alto risco inspecionados anualmente	100%	Proporção	100	100	100	100
Implementar as ações de vigilância sanitária nos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal.	Percentual de estabelecimentos inspecionados	100%	Percentual	100	100	100	100
Vacinar a população canina e felina durante a campanha nacional de vacinação antirrábica	Percentual de cobertura vacinal alcançada.	80%	Percentual	80	80	80	80
Realizar anualmente um mínimo de 02 cursos de atualização para a rede básica	Número de cursos de atualização por ano	8	Número	2	2	22	2
Implantar no mínimo, 2 ações de valorização e qualificação do trabalhador anualmente	Número de ações realizadas	8	Número	2	2	2	2



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

DIRETRIZ: 6. - Garantir a rede de Urgência e Emergência e buscar acolher aqueles cidadãos com problemas de saúde que necessitam de atendimento imediato, e que, provavelmente o atraso dessa assistência causará agravo ou sequelas irreparáveis ao usuário

OBJETIVO N° 6. 1 Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde- SUS

- Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município

Descrição das metas	Indicador para monitoramento avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Realização de oficinas nas escolas e ações para educação no trânsito	Numero de capacitação executada.	08	Numero	02	02	02	02
Integração da rede de urgência e emergência às linhas de cuidado	Percentual de atividades executada.	40	Percentual	40	40	40	40
Ampliação da estrutura física da sede do SAMU	Melhorar estrutura da unidade	1	Número	0	1	0	0
Implantar o sistema de Rádio na Frota do SAMU 192 de Itamaraju, a fim de garantir contato imediato, principalmente em regiões de sombra nos distritos, aumentando o tempo resposta.	Tempo resposta melhorada	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Qualificação e informatização das viaturas da rede de Urgência e Emergência (telemedicina).	Numero de capacitação executada	4	Perentual	1	1	1	1
Aquisição de Viatura nova em virtude ao tempo de uso;	Aquisição de veículo Ambulacia Avançado Basico	02	Numero		1	1	
		06					



Aquisição de equipamentos	Número de equipamentos adquirido		Numero	1	2	2	1
---------------------------	----------------------------------	--	--------	---	---	---	---

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

DIRETRIZ: 7 - Ampliar e qualificar o acesso aos Serviços de Saúde de qualidade em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a tratamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7. 1 Promover o acesso e da organização melhoria da organização da assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento, de forma integral.

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Ampliar em 15% o número de consultas em especialidades ao Ano	Consultas em especialidades ampliada	15%	Percentual	15	15	15	15
Implementar o Protocolo de Atenção as pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias	Protocolo implementado	1	Número	0	1	0	0
Atualizar 100% dos protocolos da atenção especializada	Percentual de protocolos atualizados	100%	Percentual	70	90	100	100
Ampliar em 15% o número de exames laboratoriais disponíveis em especialidades ao ano	Número de exames laboratoriais ampliados	15%	Percentual	15	15	15	15
Complementar a Rede municipal de assistência à saúde na Média e Alta Complexidade, de acordo com as necessidades da população;	Numero dos serviços da Média e Alta Complexidade ofertado para as Unidades de marcação oferecidos	100%	Percentual	100	100	100	100
Fortalecer e organizar capacidade Regulatória Municipal	Serviços fortalecidos	100%	Percentual	100	100	100	100



Implementar o tratamento Fora do Domicilio dos serviços de Alta Complexidade que não são ofertados	Nº dos pacientes visitados	100%	Pwrcental	100	100	100	100
Elaboração e validação do Protocolos de acesso	Ter 100% dos protocolos de acesso para os procedimentos hospitalares e ambulatoriais regulados	100%	Percentual	100	100	100	100
Aumentar o número de profissionais médicos, de exames e a oferta de consultas especializadas para diminuir a fila de espera eletrônica	Percentual de exames e oferta de consultas especializadas ampliadas em relação a oferta	20%	Percentual	20	20	20	20
Atender e ofertar os procedimentos da PPI – Programação Pactuada e Integrada	Nº de Serviços Pactuados e ofertados		Numero				
Manter e participação no Consorcio da Saúde Intefederativo de Teixeira de Freitas em Parceria com o Governo Estadual	Consorcio Interfedertivo Mantido	1	Numero	01	01	01	01
Reorganizar e estruturar a linha de cuidados em oftalmologia na Rede Municipal	Linha de cuidados estruturada	75%	Percentual	75	75	75	75
Melhoria do serviço municipal de cirurgias eletivas	Numero de Cirurgia ofertado	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%
Organizar fluxo de ações de prevenção e atendimento do paciente com Coronavírus na Media Complexidade	Numero de ações preventivas organizada	70%	Perecntual	70	70	70	70
Informatizar o Hospital Municipal de Itamaraju	Nº de computadores adquiridos	10	Numero	02	08	0	0
Instrumentalizar a equipe de trabalho	Razão de Gerenciamento ofertado	30	Razao	10	10	10	0
Garantia dos serviços de saúde na organização a assistência ao acamado,	Serviços garantido	75%	Perecntual	75	75	75	75
Reorganizar Sala Vermelha e Modernizar todas a alas do Hospital Municipal de Itamaraju	Nº de Equipamentos Adquiridos	10	Numero	10	10	08	08



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

DIRETRIZ: 8. - Aprimorar a gestão municipal do SUS, especialmente por meio da formulação de políticas, da qualificação dos investimentos, da indução dos resultados, da modernização administrativa e tecnológica, da qualificação e dos funcionários e transparência de informação.

OBJETIVO Nº 8. 1 - Aperfeiçoar e fortalecer a Gestão de Trabalho e educação Permanente municipal do SUS

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Realizar educação permanente aos profissionais da SES com execução mínima de 60 horas por servidor ao ano.	Média de horas de ação educativa/ano por servidores capacitados	240Hs	Numero	60	60	60	60
Capacitar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS até 2025 em curso específico de qualificação na Estratégia de Saúde da Família	Percentual da ação educativa dos ACS por ano	100	Peercetual	25	50	75	100
Realizar ações de educação permanente para a efetivação do cuidado integral e continuado dos programas de saúde da AB.	Número de ações de educação permanente realizadas	50	Numero	14	12	12	12
Realizar oficinas de educação permanente com os profissionais de saúde para reorganização do processo de trabalho, e mudanças de praxis.	Número de oficinas realizada	5	Numero	5	0		
Garantir educação permanente das práticas de saúde para a equipe de saúde bucal.	Percentual de capacitações realizadas	100%	Percentual	100	100	100	100
Capacitar todos os funcionários da rede de dispensação de medicamentos	Funcionamento consistente do sistema de dados HORUS	100%	Percentual	100	100	100	100
Realizar capacitações para os profissionais de saúde em temas de interesse epidemiológico	Numero de capacitação realizadas	4	Numero	2	2	0	0
Realização de oficinas nas escolas e ações para educação no trânsito	Numero de capacitação executada.	08					



			Numero	02	02	02	02
Qualificação e informatização das viaturas da rede de Urgência e Emergência (telemedicina).	Numero de capacitação executada	4	Perentual	1	1	1	1

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

DIRETRIZ : 9. - Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde)

OBJETIVO Nº 9.1 - Implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2022	2023	2024	2025
Atendimento em Saúde Mental nas UBS.	Número de agendamento inserido no calendário	9.600	Numero	2.400	2.400	2.400	2.400
Manter Grupo de Terapia Comunitária	Espaço de conveniência mantido	20	Unidade	05	05	05	05
Fortalecer atendimentos domiciliares	Numero de atendimento publico especifico	80	Unidade	20	20	20	20



Realizar oficinas terapêuticas e produtivas no espaço do CAPS	Officinas terapeutica realizada	08	Unidade	02	02	02	02
Implantação dos projetos terapêuticos singulares (PTS)	Numero de Diagnosticos avaliativos preparados	04	Unidade	01	01	01	01
Avaliação de Desempenho das ações	Numero de Desempenho avaliado	04	Unidade	01	01	01	01
Atendimento as crianças e adolescentes fora da unidade	Numero de crianças atendidas	240	Unidade	60	60	60	06
Realizar Atendimento aos familiares/cuidadores.	Numero de encontro realizados	240	Unidade	60	60	60	60
Realizar Encontros intersectorial da rede	Numero de encontro intersectorial realizado	Alcançar 90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
Desenvolver o matriciamento em Saúde Mental.	Matriciamento mantido e desenvolvido	90%.	Percentual	90%	90%	90%	90%
Realizar Formação Profissional continuada em Saúde Mental.	Percentual de profissionais capacitados	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Realizar Fóruns de saúde mental.	Forum comunitario municipal realizado	01	Unidade	01	0	0	0
Adequações e manutenção de unidades	Manutenção mantida	02	Unidade	01	0	01	0
Compras de EPI's, Material de uso permanente.	Numero de EPI's comprada e distribuida	10	Unidade				
Compra de Veículos: Sendo nos modelos (1) Van	Numero de veiculo comprado	01	Unidade	0	01	0	0
Relizar Diagnóstico da Saúde Mental	Diagnostico necessidades levantadas	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Criação do Ambulatório de Saúde Mental	Atendimento as demandas ordenada	01	UN	01	0	0	0



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

DIRETRIZ : 10 - Garantir a rede de Urgência e Emergência e buscar acolher aqueles cidadãos com problemas de saúde que necessitam de atendimento imediato, e que, provavelmente o atraso dessa assistência causará agravo ou sequelas irreparáveis ao usuário

OBJETIVO Nº 10. 1 - Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde- SUS

- Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	META			
				2018	2019	2020	2021
Realização de oficinas nas escolas e ações para educação no trânsito	Numero de capacitação executada.	08	Numero	02	02	02	02
Integração da rede de urgência e emergência às linhas de cuidado	Numero de atividades executada.	100	Numero				
Ampliação da estrutura física da sede do SAMU	Melhora estrutura da unidade	1	Número	0	1	0	0
Implantar o sistema de Rádio na Frota do SAMU 192 de Itamaraju, a fim de garantir contato imediato, principalmente em regiões de sombra nos distritos, aumentando o tempo resposta.	Tempo resposta melhorada		Unidade	1	1	1	1
Qualificação e informatização das viaturas da rede de Urgência e Emergência (telemedicina).	Numero de capacitação executada	02	Numero	2	2	0	0
Aquisição de carro administrativo, visto que as ambulâncias não podem realizar este tipo de serviço;	Aquisição de veículo	01		01	01		
Aquisição de equipamentos		06		02	02	02	



	Número de equipamentos adquirido						
Articular em conjunto com a Atenção Básica, como ordenadora do serviço, no intuito de aumentar a resolutividade das demandas das USF	Articulação executada			Percentual			
Articular em conjunto com o HMI reuniões trimestrais/ano para discussão da resolutividade da rede e identificação de possíveis dificuldades encontradas	Reuniões articuladas	12					
Articular em conjunto com o departamento de recursos humanos a necessidade de pessoal para a assistência ininterrupta dos serviços de urgência e emergência	Articulação executada	100%	Percentual	100%	100%		100%
Realizar reuniões periódicas e visitas compartilhadas para integração junto às equipes multidisciplinares das Unidades de Saúde da Família e com o SAD	Reuniões realizadas	08	Numero	02	02	02	02

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

DIRETRIZ : Enfatizar a institucionalização de espaços de participação da comunidade no cotidiano do serviço de saúde, através da garantia da participação no planejamento do enfrentamento dos problemas priorizados, execução e avaliação das ações, processo no qual a participação popular deve ser garantida e incentivada

OBJETIVO Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações Inter setoriais e do controle social e gestão SUS a gestão do SUS

Descrição das metas	Indicador para monitoramento e	Unidade de Medida	META			
			2018	2019	2020	2021



	avaliação da meta					
Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde	Serviços fortalecidos	Percentual	100%	100%	100%	100%
Participar dos processos de construção de orçamento participativo envolvendo todos os segmentos da sociedade, gestores e trabalhadores, usuários, representantes do governo	Planos construídos e acompanhados Relatório Anual de Gestão 2021 acompanhado; Plano Municipal de Saúde de Itamaraju 2022 a 2025 elaborado e avaliado;	Numero	3	3	3	3
Acompanhar o Plano de Contingência Municipal para o enfrentamento ao COVID-19	Plano de Contingência Mantido	Numero	01	1		
Fortalecer o mecanismo do controle Social	Execução orçamentaria da rubrica especifica do conselho municipal de saúde acompanhada e facilitada					
Elaborar os instrumentos de planejamento e orçamento em saúde do SUS	Relatórios quadrimestrais e avaliados CMS e encaminhado a Câmara Municipal de Vereadores	Numero	03	03	03	03
Acompanhar os recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços e para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para expansão e consolidação do SUS do município, através de emendas	Nº de Emendas e Projetos Executados	Numero	06	06	06	06
Respeitar competência legal, a autonomia e o caráter deliberativo do conselho de saúde na formulação de políticas e na fiscalização	Numero de Relatórios avaliados	Numero	04	04	04	04
Atender Decreto Presidencial e realizar a VII Conferencia Municipal de Saúde	Conferencia de Saude realizada	Numero	01	01		
Atender Decreto Presidencial e realizar I Conferencia Municipal de Saude Mental						